10. DEDICAÇÃO

1

Pela força de todas as virtudes por mim acumuladas
Ao compor este livro, que descreve
Como se entra no caminho do bodisatva,
Possam todos os seres trilhar a via que leva ao estado búdico.

2

Em toda parte, possam os seres que experimentam
Tormento no corpo e na mente
Gozar, graças a meu mérito,
De alegria e felicidade incomensuráveis.

3

Enquanto permanecerem no *saṃsāra*,
Possa sua alegria nunca diminuir,
E possam eles provar bem-aventurança inigualável,
De forma constante e ininterrupta.

4

Em todas as esferas e cantos do universo,
Em todos os estados infernais que possam existir,
Possam os seres que lá permanecem
Provar a sublime felicidade e paz de Sukhāvatī.[111]

9R_Caminho.indd 229 22/04/13 14:24

5

Possam aqueles que vivem presos no frio gélido ser aquecidos.
E das grandiosas nuvens de bodisatvas
Possam jorrar torrentes sem fim
Para refrescar aqueles que ardem no fogo dos infernos.

6

Possam as florestas cujas folhas são lâminas e espadas
Transformarem-se em plácidos bosques e em clareiras aprazíveis.
E possam surgir árvores dos milagres
No lugar das árvores da colina Shālmali.[112]

7

Possam as valas dos infernos serem deleitantes,
Com lagos perfumados pelo aroma da flor de lótus,
Embalados pelo canto de cisnes e gansos
E outras aves aquáticas, tão prazerosos de se ouvir.

8

Possam as brasas ardentes transformarem-se em montes de joias,
O chão ardente tornar-se um piso plano de cristal;
As montanhas que esmagam, moradas sublimes,
Templos de oferendas, vivendas dos budas.

9

Possa a chuva de armas, lava e pedras incandescentes,
De agora em diante, tornar-se uma chuva de flores.
Possam as batalhas de lâminas afiadas
Transformarem-se em alegres batalhas de flores.

9R_Caminho.indd 230 22/04/13 14:24

10

Possam aqueles mergulhados no escaldante Vaitaraṇī,
Com a carne destruída, os ossos calcinados, brancos como o jasmim,
Pela força do meu mérito, gozarem de formas divinas
E do convívio com deusas nos riachos mansos de Mandākinī.[113]

11

"Que medo é esse", eles perguntarão, "que invade os servidores do Senhor da Morte, os sinistros abutres e corvos carniceiros?
Que nobre força é essa que nos traz alegria e dissipa as trevas?"
E, olhando para o céu, eles verão a forma radiante de Vajrapāṇi.
Possam seus pecados ser cancelados pela alegria e possam se juntar a ele.

12

E, quando virem as torrentes de lava fervente dos infernos
Extinguirem-se sob uma chuva de flores e de água perfumada,
Imediatamente, repletos de êxtase, eles se perguntarão: "Como pode ser?"
E assim aqueles que moram nos infernos contemplarão o Senhor que Segura o Lótus.[114]

13

"Amigos, descartem seus temores e cheguem logo aqui.
Pois quem é esse que vem espantar todo pavor, esse jovem cintilante com o cabelo trançado,
Esse bodisatva amoroso, salvador e protetor de todos os seres,
Cujo poder alivia toda dor e concede alegria?

9R_Caminho.indd 231 22/04/13 14:24

14

"Vejam, os cem deuses que depositam seus diademas diante de seus pés de lótus,
A chuva de flores que cai sobre sua cabeça, os olhos úmidos de compaixão,
O esplendor de sua casa, onde ressoa as louvações de mil deusas!"
Ao contemplar Mañjughoṣha, possam assim exclamar os seres lançados nos infernos.

15

E mais, quando, pelo efeito de minhas virtudes,
Eles virem bodisatvas imaculados como Samantabhadra,
As nuvens ditosas carregadas de chuva perfumada e refrescante,
Que aqueles que padecem nos infernos venham a ter perfeita alegria.

16

Possam os animais ficar livres
Do medo de serem atacados e devorados uns pelos outros.
Possam os fantasmas famintos gozar de tanta felicidade
Quanto aqueles que habitam o continente do norte.[115]

17

Possam eles se saciar e se satisfazer
Com os fluxos de leite que jorram
Das mãos do nobre Senhor Avalokita
E, banhando-se neles, possam eles se refrescar e se revigorar.

18

Possam os cegos recuperar a visão,
Possam os surdos começar a ouvir
E possam as mulheres dar à luz
Sem dor, como Māyādevī.[116]

9R_Caminho.indd 232 22/04/13 14:24

19

Possam os desnudos agora ter o que vestir
E todos os famintos ter o que comer.
Possam aqueles atormentados pela sede receber
Águas puras e bebidas deliciosas.

20

Possam os pobres e desvalidos encontrar riqueza;
Os aflitos e os oprimidos pela dor, felicidade.
Possa a confiança aliviar os que vivem em desespero
E infundir-lhes constância genuína.

21

Possam todos os seres molestados por doenças
Ser prontamente libertados de todo mal.
Possam todas as enfermidades que afligem os seres
Ser curadas e afastadas para sempre.

22

Possam aqueles que vivem apavorados não experimentar mais medo,
E aqueles que vivem em cativeiro ser soltos.
Possam os fracos encontrar força,
E possam os seres, com bondade, ajudarem-se uns aos outros.

23

Possam os viajantes que seguem pelas estradas
Encontrar felicidade onde quer que vão,
E possam eles atingir, sem necessidade de esforço,
As metas que os levaram a partir.

9R_Caminho.indd 233 22/04/13 14:24

24

Possam aqueles que se lançam aos mares em barcos e navios
Alcançar o porto pretendido,
E possam eles chegar a salvo à terra firme
Para reunirem-se alegremente com seus parentes e amigos.

25

Possam aqueles que se perderam e que perambulam em lugares selvagens
Encontrar companheiros de viagem.
E, ao abrigo da ameaça de ladrões e de feras,
Possam eles seguir sem fadiga e ter uma jornada amena.

26

Possam as crianças e idosos, e todos os indefesos,
Desnorteados em regiões desertas e assustadoras,
Que adormecem alheios ao perigo que correm,
Ser guardados por seres puros e celestiais.

27

Possam todos estar livres dos estados cativos
E ser dotados de sabedoria, fé e amor.
Com sustento e conduta perfeitos,
Possam todos sempre ter a lembrança de vidas passadas.

28

Possam todos gozar de riqueza ilimitada,
Tal qual o tesouro do espaço,
E dela desfrutar de acordo com seus desejos,
Sem sequer um traço de maldade ou hostilidade.

9R_Caminho.indd 234 22/04/13 14:24

29

Possam os seres destituídos de esplendor
Tornarem-se magníficos e resplandecentes,
E aqueles que sofrem com deformações
Adquirir grande beleza e perfeição.

30

Possam todas as mulheres do mundo
Alcançar a força da masculinidade.[117]
Possam os inferiores tornar-se excelentes,
E os orgulhosos e soberbos desvencilhar-se de sua arrogância.

31

E, assim, por todo o mérito que conquistei,
Possam todos os seres, sem nenhuma exceção,
Abandonar toda conduta nefasta
E abraçar o bem, agora e para todo o sempre.

32

Da *boditchita* possam eles nunca se separar,
Engajando-se constantemente nos ações do bodisatva.
E possam eles ser aceitos pelos budas como seus discípulos,
E afastar-se de tudo o que seja obra dos demônios.

33

Possam esses seres, sem excluir nenhum,
Desfrutar de longevidade sem igual,
Vivendo sempre em meio ao contentamento,
Sem nunca sequer ouvir a palavra "morte".

9R_Caminho.indd 235 22/04/13 14:24

34

De todos os lados, nas dez direções,
Possam se espalhar bosques de árvores que realizam desejos,
Ressonantes com a doçura dos ensinamentos
Proferidos pelos budas e por seus herdeiros, os bodisatvas.

35

Possa a terra ser segura em toda parte,
Livre de rochedos, grotas e penhascos,
Plana como a palma da mão
E lisa como o lápis-lazúli.

36

E, para muitas congregações de discípulos,
Possa uma profusão de bodisatvas
Viver em todas as terras,
Adornando-as com toda excelência.

37

Possam todos os seres vivos, sem exceção,
Constantemente ouvir o som do Darma
A emanar do canto dos pássaros e do sussurro das árvores,
Dos raios de luz e do próprio céu.

38

Possam eles sempre vir à presença dos budas
E desfrutar da companhia dos filhos destes, os bodisatvas.
Com nuvens de oferendas sem fim,
Possam os mestres do mundo ser venerados.

9R_Caminho.indd 236 22/04/13 14:24

39

Possam os espíritos benfazejos trazer as chuvas no tempo certo,
Para que as colheitas sejam ricas e abundantes.
Possam os príncipes governar segundo o Darma,
E possa o mundo ser abençoado com toda a prosperidade.

40

Possam os remédios ser plenos de poder;
Possam as palavras secretas de poder ser recitadas com êxito.
Possam os espíritos do ar, que se alimentam de carne,
Ser gentis, com a mente imbuída de piedade.

41

Que os seres jamais experimentem angústia,
Que nunca fiquem doentes ou pratiquem o mal.
Possam os seres vivos não ter medo, nem sofrer insultos,
E possa a mente deles nunca experimentar a tristeza.

42

Em todos os templos e monastérios,
Possam as leituras e recitações florescer em abundância.
Possa a harmonia reinar no seio da *saṅgha*,
E possam seus propósitos ser realizados.

43

Possam os monges ordenados, voltados para a prática,
Encontrar locais perfeitos para se recolherem em solidão.
Abandonando todos os pensamentos errantes,
Possam eles meditar com a mente flexível e bem treinada.

9R_Caminho.indd 237 22/04/13 14:24

44

Possam as monjas ter todas as suas necessidades atendidas;
Possam desavenças e o rancor ser estranhos a elas.
Possam todos aqueles que abraçaram a vida monástica
Observar as regras de conduta de forma pura e intacta.

45

Possam os que quebram a disciplina sentir arrependimento,
E sempre se empenhar para purificar suas faltas.
Possam eles conquistar um renascimento bem afortunado,
Em condições que lhes permitam manter disciplina impecável.

46

Possam os sábios e os doutos ser reverenciados
E sempre ser sustentados por oferendas.
Que eles tenham uma mente pura,
E que sua reputação se espalhe por toda parte.

47

Possam os seres nunca padecer nos reinos inferiores;
Possam as dores e tribulações ser deles desconhecidas.
Com corpos superiores aos dos deuses,
Possam eles, sem demora, alcançar a iluminação.

48

Por vezes sem conta, possam os seres sencientes
Fazer oferendas a todos os budas.
E, com a inconcebível bem-aventurança de Buda,
Possam eles gozar de felicidade constante e desobscurecida.

9R_Caminho.indd 238 22/04/13 14:24

49

Possam todos os bodisatvas agora cumprir
Suas elevadas intenções em benefício dos seres,
E possam os seres sencientes, também agora, receber
Todo o bem que os guardiões lhes reservaram.

50

Possam os Discípulos e os *pratyekabuddhas*[118]
Alcançar felicidade perfeita.

51

E possa eu também, pela bondade de Mañjushrī,
Chegar à terra da Perfeita Alegria.[119]
Possa eu lembrar todas as minhas vidas e
Receber ordenação monástica.

52

Assim, possa eu viver sustentado
Por alimento simples e frugal.
E, em todas as minhas vidas, possa eu
Encontrar uma morada em meio à perfeita solidão.

53

Sempre que eu quiser fitá-lo
Ou fazer-lhe uma pergunta, mínima que seja,
Possa eu ver com visão desobstruída
Meu protetor Mañjughoṣha.

9R_Caminho.indd 239 22/04/13 14:24

54

A fim de satisfazer as necessidades dos seres
Que habitam nas dez direções até os confins do firmamento,
Possa eu refletir, em todas as minhas ações,
Os feitos perfeitos de Mañjushrī.

55

Enquanto houver o espaço,
Enquanto houver os seres sencientes,
Possa eu também permanecer
Para afastar as dores do mundo.

56

Possam as dores e os pesares de todos os seres errantes
Amadurecer integralmente sobre mim.
E possa a companhia virtuosa dos bodisatvas
Propiciar felicidade a todos os seres.

57

Possa a Doutrina, a única cura para o sofrimento,
A fonte de toda bem-aventurança e felicidade,
Ser abençoada com prosperidade e mantida com veneração,
E que ela perdure por muito tempo!

58

E agora prostro-me diante de Mañjughoṣha,
Cuja bondade é a fonte das minhas boas intenções.
E também me curvo diante de meus amigos virtuosos,
Cuja inspiração me dá forças para crescer.

9R_Caminho.indd 240 22/04/13 14:24